

Núcleos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico no Sector Empresarial - NITEC

Ajudamos a Inovar

A Agência de Inovação também inova ela própria e aborda as empresas portuguesas como “clientes”, desenvolvendo para isso mecanismos de prospecção, atendimento, venda, implementação, assistência, fidelização, promoção e divulgação. Tudo isto é feito segundo uma estratégia empresarial que utiliza os diferentes programas nacionais de apoio à inovação de forma a que possamos ter um clima propício em Portugal de assunção do risco e de trabalho efectivo em rede por todos os actores do Sistema Nacional de Inovação. Esta estratégia contém um elemento catalizador e decisivo, o NITEC, que é utilizado para demonstrar a oportunidade e a pertinência de se definir e construir um plano de I+D+i (Investigação + Desenvolvimento + Inovação) numa empresa.

Os NITEC - Núcleos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico são essencialmente “pessoas” qualificadas com a experiência adequada que formam uma “comunidade competitiva” dentro da empresa, procurando incessantemente relações de complementaridade e interdependência com outras áreas funcionais da mesma empresa e com entidades externas. Esta “comunidade competitiva” apresenta características de permanência dedicadas unicamente a actividades de endogeneização e desenvolvimento de competências tecnológicas no interior da empresa. O Núcleo está organizacionalmente bem implantado com um plano de actividades estruturado em projectos que possam originar novos produtos, processos ou soluções ou a introdução de melhorias significativas nos já existentes.

O efeito catalizador do NITEC numa empresa é visível logo no início, através da inovação organizacional que é requerida para a criação do “núcleo”, “departamento” ou “unidade” de I+D+i e dos seus múltiplos inter-relacionamentos internos e externos. As empresas para formarem um NITEC têm necessariamente de ter uma estratégia de inovação já definida de forma a poderem identificar os projectos de I&D que vão sustentar a actividade das referidas “pessoas”.

Esta é uma mais valia imediata, dado que, para chegar a este ponto, a empresa experimentou já um conjunto de reflexões estratégicas internas, que colocam a inovação e o esforço na I&D com um carácter prioritário, o que não é habitual nas empresas portuguesas. É aqui, neste estágio de desenvolvimento empresarial, que a Agência de Inovação tem provavelmente um papel decisivo e muito importante no “ajudamos a inovar”, dado que é um esforço a ser realizado com a gestão de topo, que altera significativamente as rotinas implantadas e a visão tradicional de qualquer iniciativa empresarial.

Os efeitos do NITEC não se esgotam logo no início, mas sentir-se-ão como uma onda de choque durante muitos anos na produtividade e competitividade das empresas. Os projectos desenvolvidos pelo NITEC lidam diariamente com a inovação no produto ou no processo como forma não clássica de atingir ganhos na produtividade e diferenciar os factores competitivos, característicos de cada empresa.

Os NITECs irão provavelmente ser alvo de uma acreditação científica e financeira, permitindo a afirmação de interlocutores privilegiados nas empresas para os apoios do futuro Quadro Comunitário de Apoio bem como uma identificação da despesa em I&D. Quanto mais simples e rigoroso for possível para uma empresa identificar a sua despesa em I&D, mais facilmente poderá recorrer aos incentivos fiscais para a I&D, premiando assim o esforço desenvolvido no NITEC. Além disso, os NITECs serão um contributo para o aumento da despesa privada em I&D, cujas estatísticas, actualmente, não reflectem a realidade constatada de quem anda diariamente no “terreno”.

As empresas NITEC irão afirmar-se internamente e externamente como empresas que dão prioridade à inovação e que possuem profissionais dedicados e aptos a investigarem e a desenvolverem as “soluções” do futuro. Estas “soluções” serão responsáveis pela geração sustentada de riqueza, por mais e melhores empregos, pelo relacionamento profícuo com as Universidades, pela criação de uma nova classe empresarial e provavelmente por um contributo decisivo para a Economia nacional.

António Teixeira

Assessor do Conselho de Administração da Agência de Inovação, SA e Responsável pelo Programa NITEC